

# DF- Brasília Desenvolvimento integrado

Com base nos dados preliminares do Censo de 1991, a Codeplan começa a planejar uma série de programas que têm como objetivo organizar o crescimento não só de Brasília mas de toda a área do Entorno, formada por quatorze municípios goianos e um mineiro. O projeto é bastante ambicioso porque prevê, entre outras coisas, que Brasília, depois de ter sido a capital que integrou o Oeste ao resto do País, e de ter aproximado o Norte do Sul, poderá ser a capital da integração sul-americana.

No caso específico do Entorno, os dados iniciais do Censo de 1991 mostram, por exemplo, que a região Geoeconômica de Brasília está tendo um crescimento mais acentuado no eixo Ipameri-Anápolis, que passa por Santo Antônio do Descoberto, Alexânia e Luziânia. Enquanto Brasília, entre 1980 e 1991, registrou um crescimento da ordem de 2.81%, Luziânia cresceu 9.12%. Índices elevados foram registrados também em Planaltina, com 9.57%, o mais alto, e Cristalina e Formosa, com 4.09 e 3.44%, respectivamente.

Este projeto, que pretende dar um certo ordenamento ao desenvolvimento da capital da República, foi dividido em vários programas. O mais imediato diz respeito à melhoria das condições da infra-estrutura — escolas, hospitais e saneamento básico — nestas cidades próximas a Brasília, de forma a evitar que as pessoas migrem ou que venham buscar recursos nos serviços já saturados da capital. Paralelamente, será necessário criar, com o mesmo objetivo, empregos

nestas cidades, dentro de suas características peculiares. Assim, por exemplo, teríamos a exploração do turismo em Itiquira e Pirenópolis e a criação de um pólo de gemologia em Cristalina. Noutras cidades, é preciso desenvolver a pecuária e a agricultura, para atender ao mercado brasiliense.

Felizmente, Brasília está tendo uma rara oportunidade de planejar seu crescimento. A maioria das capitais brasileiras paga hoje um alto preço pelo desenvolvimento desordenado dos anos 60 e 70. Aparentemente, a capital da República se estabilizou num patamar razoável de crescimento que lhe permitirá evitar, aqui, os graves problemas que hoje sufocam outras capitais. É o que ocorreu, por exemplo, com os assentamentos, criação do governo local para acabar com a favelização.

A integração do Brasil com o resto do continente, tendo Brasília como ponto central, é algo cuja importância ainda passa despercebida à opinião pública, mesmo entre as elites intelectuais, políticas e empresariais. A integração possibilitará, ao Brasil, uma saída pelo Oceano Pacífico, o que reduziria em milhares de quilômetros as viagens para o Sudeste Asiático. De outro lado, permite que os países banhados pelo Pacífico possam exportar também pelo Atlântico. São muitas as dificuldades hoje em dia — especialmente nesta época de grave crise econômica — para se alcançar a plena integração continental, mas esta deve ser uma das principais metas nacionais.

JORNAL DE BRASÍLIA

12 MAR 1992